

49 Assim será no fim do seculo; sairão os anjos, e apartarão a os maos d'entre os justos:

50 E deitalosham no forno de fogo: ali será o choro, e o bater de dentes.

51 E disse-lhes Jesus: Entendestes todas estas cousas? responderão elles: si Senhor.

52 E elle lhes disse: portanto todo escriba douts em o reyno dos ceos, he semelhante a hum pac de familia, que de seu thesourotira cousas novas e velhas.

53 E aconteceu que acabando Jesus estas parabolâs, se retirou d'ali.

54 E vindo á sua patria, ensinava os em sua synagoga d'elles; de tal maneira que estavaõ fora de si; e diziaõ: d'onde lhe [vem] a este esta Sabedoria, e estas maravilhas?

55 Não he este o filho do carpinteiro? não se chama sua mãe Maria? e seus irmãos Jacobo, e Josés, e Simão, e Judas?

56 E não estão todas suas irmaãs com nosco? d'onde lhe [vem] logo a este tudo isto?

57 E scandalizavaõ se n'elle. Mas Jesus lhes disse: não ha propheta sem honra, senão em sua patria, e em sua casa.

58 E não fez ali muitas virtudes por causa de sua incredulidade d'elles.

CAPITULO XIV.

1 Ofensimento de Herodes acerca do Christo. 3 se conta como João Baptista foi preso e degolado pela petição da filha de Herodias. 13 o milagre dos cinco pães e dous peixes. 22 chegou a seus discipulos que estavam atormetados no mar andando sobre as agoas. 28 começando se Pedro a affundir, o salva. 32 aquietando o tormento fica manifesto que era filho do Deus. 34 Christo se torna a terra de Genezareth e Sara muitos enfermos.

1 **N**aquelle tempo ouviu Herodes, o Tetrarcha, a fama de Jesus. a Ou, que d'Principe

2 E disse a seus criados: este he Joam Baptista; ja resurgio dos mortos, e por isso obram estas virtudes nelle. quaternario, ou o

3 Porque Herodes prendera a João, e o avia liado, e posto na prisão, por causa de Herodias, mulher de seu irmão Philippe. que possui a quarta parte de hum

4 Porque João lhe dizia: não te he licito tela. reyno, ou

5 E querendo o matar; temia-se do povo porque o tinhaõ como a Propheta. Provincia. b Ou, maravilhas, milagres.

6 E celebrandose o dia do nascimento de Herodes, dançou a filha de Herodias n'o meio [d'elles] e agradou a Herodes.

D 3.

7 Por-

7 Porque prometeu com juramento de lhe dar tudo o que pedisse.

8 E ella, instruida primeiro de sua mãe, disse; dame aqui n'hum prato a cabeça de João Baptista.

9 Entõces se entristiceo el rey; mas polo juramento, e polos que [juntamente] estavaõ a mesa, mandou que se [lhe] dèsse.

10 E mandou degolar a João na prisão.

11 E foi sua cabeça trazida em hum prato, e dada á moça; e ella a apresentou a sua mãe.

12 Entõces chegarão seus discipulos, e tomarmõ o corpo, e enterraráõ o; e foraõ, e deram as novas a Jesus.

13 E ouvindo [o] Jesus, retirou se d'ali, em hum barco, a hum lugar deserto apartado; e ouvindo o as companhas, seguirão o a pé das cidades:

14 E sendo Jesus, vio huã grande companha, e moveose a intima compaixão d'elles: e fôrrou a os que d'elles avia enfermos.

15 E como ja foi a tarde do dia, chegarão se a elle seus discipulos, dizendo; o lugar he deserto, e o tempo he ja passado; manda a as companhas que se vão pelas aldeas, e comprem para si de comer.

16 E Jesus lhe disse: não tem necessidade de se irem; daelhes vos outros de comer.

17 E elles disserão: não temos aqui mais que cinco paens, e dous peixes.

18 E elle lhes disse: trazeim'õs aqui.

19 E mandando a as companhas que se assentassem pela erva, e tomando os cinco paens, e os dous peixes, e levantando os olhos a o ceo, e benzeo os; e partindo os paens, deu os aos discipulos, e os discipulos a as companhas.

20 E comeraõ todos, e fartaráõ se. E levantaráõ do que sobejou dos pedaços, doze alcosas cheas.

21 E os que comeraõ, foraõ quasi cinco mil varoens, a fora as mulheres e os mininos.

22 E logo Jesus fez entrar no barco a seus discipulos, e que fossem diante delle pera a outra banda, entre tanto que despedia as companhas.

23 E despedidas as companhas, subio a o monte, apartado, a orar. E como ja se tinha feito tarde, estava ali só.

24 E ja o barco estava n'o meio do mar atormentado das ondas: porque o vento era contrario.

25 Mas

25 Mas á quarta vela da noite foi Jesus a elles andando sobre o mar.

26 E vendo o os discipulos andar sobre o mar, turbarão se, dizendo, phantasma he, e deram gritos de medo.

27 Mas Jesus lhes fallou logo, dizendo ¹ aífeguraevos, eu sou, não d'ou, ^{e Ou, confie, tende bom animo.} aífeguraevos, eu sou, não d'ou, não aífeguraevos.

28 En onces lhe respondeo Pedro, e disse: Senhor, se estu, manda que eu venha a ty sobre as agoas.

29 E elle disse: vem. E, decendo Pedro do barco, andou sobre as agoas, pera vira a Jesus.

30 Mas vendo o vento forte, ouve medo: e começandose a afundir, deu gritos, dizendo, Senhor, salvame. ^{e Ou, indosja a o fundo.}

31 E estendendo Jesus logo a mão, pegou d'elle, e disselhe: f ^o apoucado na fé, porque duvidaste? ^{f Ou, a fraço na fé.}

32 E como entraraõ no barco, o vento se aquietou.

33 Entonces vieraõ os que estavaõ no barco, e adoráraõ o, dizendo, verdadeiramente es filho de Deus.

34 E chegando á outra banda; vieraõ á terra de Genezareth.

35 E como os varoens daquelle lugar o conhecéraõ, mandaraõ por toda aquella terra a o redor, e trouxeraõ lhe todos os enfermos.

36 E rogavaõ lhe que somente tocassem a borda de seu vestido; e todos os que a tocavaõ, ficavaõ saõs.

CAPITULO XV.

¹ Christo defende os discipulos accusados dos phariseos e escribas que comião sem lavar as maos e engeita as tradicoens de homẽs. ¹⁰ infina, que o escandalo tomado, não he por estimar. ²² leva filha de buã mulh'r Cananea do demonio. ³⁰ e Sara todas as enfermidades. ³² o milagre dos sete pães, e h' uns poucos de peixes.

Entonces se chegáraõ a Jesus [certos] escribas e phariseos de Jerusaleum, dizendo,

2 Porque teus discipulos traspassão a tradiçaõ dos anciaõs? pois se não lavaõ as maõs quando comem pan.

3 E respondendo elle, disselhes: porque vos outros traspassaes tambem o mandamento de Deus por vossa tradiçaõ?

4 Porque Deus mandou, dizendo, honra a o teu pae, e a a mãe: item; quem mal disser a o pae, ou á mãe, morra de morte.

5 Mas vos outros dizeis: qualquer que dirá a o pae, ou á mãe, [he] offerta tudo o que de my posses aproveitar; e de n'nhua maneira honrará a seu pae, ou a sua mãe [aquelle satisfaz.]

6 E.